

Os colegas de todo o Brasil certamente têm acompanhando as notícias relativas às enchentes que assolam Santa Catarina, e, em especial o Vale do Itajaí. Esta região foi atingida por este fenômeno em 1983 e 1984. Contudo, a calamidade que se abate hoje sobre a região é de proporções muito maiores, quer pelo número de pessoas atingidas e vítimas fatais em vista do crescimento populacional, quer pelo volume de água. Naquelas cheias, a cidade de Itajaí ficou encoberta pelas águas em aproximadamente 30%. Hoje (25/11/08), estamos com 90% da cidade sob as águas. Todas as atividades econômicas estão paralisadas desde o último sábado, incluindo, por força das circunstâncias, as atividades da Receita Federal. A região está isolada em vista das quedas de barreiras nas rodovias, impedindo o fluxo do comércio. Muitos colegas tiveram que deixar suas residências e procurar abrigo na casa de amigos, parentes, etc. Outros permanecem ilhados em suas casas. Os que não foram atingidos, prestam, naturalmente, sua solidariedade. A cidade vive o caos. E para aumentar o problema, parte do cais do porto de Itajaí desabou nesta manhã, sendo levada pela forte correnteza do Rio Itajaí Açú, o que poderá comprometer o fluxo do comércio internacional e, em consequência, a economia local.

Sérgio Leandro Franzoi
Presidente DS/ITAJAÍ